

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	312.610
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>312.610</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	305.744	302.906
1.01	Ativo Circulante	14.742	19.657
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.685	11.354
1.01.01.01	Bancos	154	17
1.01.01.02	Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.531	11.337
1.01.03	Contas a Receber	5.586	3.913
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.586	3.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.471	4.390
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.471	4.390
1.01.06.01.01	IRRF	3.471	4.390
1.02	Ativo Não Circulante	291.002	283.249
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.549	12.810
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.549	12.810
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.549	12.810
1.02.02	Investimentos	279.320	269.124
1.02.02.01	Participações Societárias	279.320	269.124
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	279.320	269.124
1.02.03	Imobilizado	510	566
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	510	566
1.02.04	Intangível	623	749
1.02.04.01	Intangíveis	623	749

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	305.744	302.906
2.01	Passivo Circulante	2.114	3.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.908	3.004
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.261	2.167
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	647	837
2.01.02	Fornecedores	151	381
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	151	381
2.01.03	Obrigações Fiscais	9	17
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9	17
2.01.05	Outras Obrigações	0	32
2.01.05.02	Outros	0	32
2.01.06	Provisões	46	265
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46	265
2.01.06.01.05	Provisões Diversas	46	265
2.03	Patrimônio Líquido	303.630	299.207
2.03.01	Capital Social Realizado	312.167	312.167
2.03.02	Reservas de Capital	38.972	41.232
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	19.926	19.926
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	10.549	12.809
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	-2.354	-2.354
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.851	10.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-47.509	-54.192

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-792	6.247	-905	8.577
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.869	-4.044	-7.138	-11.553
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	41	80	18	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.036	10.211	6.215	20.130
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-792	6.247	-905	8.577
3.06	Resultado Financeiro	154	436	1.535	2.567
3.06.01	Receitas Financeiras	173	469	1.608	2.653
3.06.02	Despesas Financeiras	-19	-33	-73	-86
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-638	6.683	630	11.144
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-638	6.683	630	11.144
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-638	6.683	630	11.144
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00204	0,02138	0,00201	0,03565
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00198	0,02071	0,00200	0,03549

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-638	6.683	630	11.144
4.03	Resultado Abrangente do Período	-638	6.683	630	11.144

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.630	-12.361
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.291	-9.637
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	6.683	11.144
6.01.01.02	Despesas com depreciação e amortização	201	331
6.01.01.03	Despesa com amortização de ágio	36	46
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-10.211	-20.130
6.01.01.06	Receita juros de debêntures sobre controladas	0	-1.028
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.339	-2.724
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	919	-1.451
6.01.02.04	Partes relacionadas	0	-1.581
6.01.02.05	Outros créditos	-1.673	397
6.01.02.06	Fornecedores	-230	1.028
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	0	-872
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-1.355	-245
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39	38.011
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-15	-88
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-4	-81
6.02.03	Recebimento de debêntures com controladas	0	76.792
6.02.04	Aumento de capital social em controladas	0	-38.612
6.02.05	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-20	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.669	25.650
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.354	12.615
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.685	38.265

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	312.167	41.232	0	-54.192	0	299.207
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.167	41.232	0	-54.192	0	299.207
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.260	0	0	0	-2.260
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	-2.260	0	0	0	-2.260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.683	0	6.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.683	0	6.683
5.07	Saldos Finais	312.167	38.972	0	-47.509	0	303.630



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	338.429	44.491	0	-57.715	0	325.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.429	44.491	0	-57.715	0	325.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-26.262	-998	0	-1.263	0	-28.523
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	-2.261	0	0	0	-2.261
5.04.09	Saldo Cisão Gamma	-6.262	1.263	0	-1.263	0	-6.262
5.04.10	Saldo Cisão	-20.000	0	0	0	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.143	0	11.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.143	0	11.143
5.07	Saldos Finais	312.167	43.493	0	-47.835	0	307.825

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-633	-4.186
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-633	-4.186
7.03	Valor Adicionado Bruto	-633	-4.186
7.04	Retenções	-237	-367
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-237	-367
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-870	-4.553
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.680	22.784
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.211	20.130
7.06.02	Receitas Financeiras	469	2.654
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.810	18.231
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.810	18.231
7.08.01	Pessoal	2.115	5.555
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	738	1.145
7.08.02.01	Federais	738	1.145
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	274	387
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.683	11.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.683	11.144

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	780.378	810.762
1.01	Ativo Circulante	61.474	79.571
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.827	43.991
1.01.03	Contas a Receber	21.655	21.394
1.01.03.01	Clientes	18.805	18.134
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.850	3.260
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.992	14.186
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.992	14.186
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	870	1.156
1.01.06.01.02	PIS / COFINS	2.598	4.113
1.01.06.01.03	ICMS	2.757	2.757
1.01.06.01.04	IRRF	5.767	6.160
1.02	Ativo Não Circulante	718.904	731.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.860	43.614
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.997	24.580
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	25.997	24.580
1.02.01.03	Contas a Receber	939	2.004
1.02.01.03.01	Clientes	939	2.004
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.549	12.810
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.549	12.810
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.375	4.220
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	4.375	4.220
1.02.02	Investimentos	31.634	30.488
1.02.02.01	Participações Societárias	31.634	30.488
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	31.634	30.488
1.02.03	Imobilizado	627.033	638.167
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	627.033	638.167
1.02.04	Intangível	18.377	18.922
1.02.04.01	Intangíveis	18.377	18.922

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	780.378	810.762
2.01	Passivo Circulante	49.967	78.908
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.355	3.700
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.367	2.174
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	988	1.526
2.01.02	Fornecedores	6.785	35.931
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.785	35.931
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.143	446
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.143	446
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.143	446
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.545	30.460
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.545	30.460
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.545	30.460
2.01.05	Outras Obrigações	0	579
2.01.05.02	Outros	0	579
2.01.05.02.04	Outras obrigações	0	579
2.01.06	Provisões	9.139	7.792
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.139	7.792
2.01.06.01.05	Provisões Diversas	9.139	7.792
2.02	Passivo Não Circulante	346.512	347.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	325.242	328.994
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	325.242	328.994
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	325.242	328.994
2.02.03	Tributos Diferidos	3.681	2.441
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.681	2.441
2.02.04	Provisões	17.589	16.390
2.02.04.02	Outras Provisões	17.589	16.390
2.02.04.02.04	Fornecedores	17.589	16.390
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	383.899	384.029
2.03.01	Capital Social Realizado	312.167	312.167
2.03.02	Reservas de Capital	38.972	41.232
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	19.926	19.926
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	10.549	12.809
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.851	10.851
2.03.02.07	Custo com captação de recurso	-2.354	-2.354
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-47.509	-54.192
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	80.269	84.822

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.548	74.962	24.031	55.129
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.643	-41.949	-12.514	-23.801
3.03	Resultado Bruto	10.905	33.013	11.517	31.328
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.954	-7.139	-7.782	-11.199
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.768	-7.532	-9.028	-14.469
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	298	79	728	472
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-484	314	518	2.798
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.951	25.874	3.735	20.129
3.06	Resultado Financeiro	-6.696	-13.519	-1.498	-3.431
3.06.01	Receitas Financeiras	2.036	3.634	2.716	4.876
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.732	-17.153	-4.214	-8.307
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	255	12.355	2.237	16.698
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.402	-4.092	-2.365	-3.700
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.147	8.263	-128	12.998
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.147	8.263	-128	12.998
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-638	6.683	630	11.144
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-509	1.580	-758	1.854
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00367	0,02138	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00356	0,02072	0,00000	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.147	8.263	-128	12.998
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.147	8.263	-128	12.998
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-638	6.683	630	11.144
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-509	1.580	-758	1.854

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.671	36.494
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40.525	34.135
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	12.355	16.698
6.01.01.02	Despesa com depreciação e amortização	14.065	6.748
6.01.01.03	Despesa com amortização - ágio	53	254
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-314	-2.798
6.01.01.05	Baixa de Imobilizado	0	98
6.01.01.06	Receita financeira de investimentos mantida até o vencimentno	-1.101	0
6.01.01.07	Encargos financeiros	15.467	6.192
6.01.01.09	Capitalização de juros empréstimos	0	6.943
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.854	2.359
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-12.499	0
6.01.02.02	Resgates de investimentos mantidos até o vencimento	12.183	24.916
6.01.02.03	Contas a receber	394	-5.770
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar	2.039	179
6.01.02.06	Outros créditos	413	-3.993
6.01.02.07	Fornecedores	347	0
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-3.429	-475
6.01.02.10	Pagamento de juros	-14.999	-10.117
6.01.02.11	Obrigações fiscais	697	-4.462
6.01.02.12	Dividendos	0	2.081
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.680	-96.615
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-30.588	-96.519
6.02.02	Aquisição de intangível	-92	-96
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.155	108.317
6.03.01	Captação de empréstimos	10.838	216.880
6.03.02	Pagamentos de empréstimos, financiamentos	-14.973	-108.563
6.03.04	Pagamentos de dividendos	-7.020	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.164	48.196
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.991	55.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.827	104.115

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	312.167	41.232	0	-54.192	0	299.207	84.822	384.029
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.167	41.232	0	-54.192	0	299.207	84.822	384.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.260	0	0	0	-2.260	-6.134	-8.394
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-6.134	-6.134
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	-2.260	0	0	0	-2.260	0	-2.260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.683	0	6.683	1.581	8.264
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.683	0	6.683	1.581	8.264
5.07	Saldos Finais	312.167	38.972	0	-47.509	0	303.630	80.269	383.899



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	338.429	44.491	0	-57.715	0	325.205	78.139	403.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.429	44.491	0	-57.715	0	325.205	78.139	403.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-26.262	-998	0	-1.263	0	-28.523	-3.880	-32.403
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	-2.261	0	0	0	-2.261	0	-2.261
5.04.09	Saldo Reserva Cisão Gamma	-6.262	1.263	0	-1.263	0	-6.262	-3.880	-10.142
5.04.10	Saldo Cisão de Caixa	-20.000	0	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.143	0	11.143	1.853	12.996
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.143	0	11.143	1.853	12.996
5.07	Saldos Finais	312.167	43.493	0	-47.835	0	307.825	76.112	383.937

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	79.737	59.230
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.737	58.778
7.01.02	Outras Receitas	0	452
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.378	-19.750
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.428	-14.454
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.950	-5.296
7.03	Valor Adicionado Bruto	51.359	39.480
7.04	Retenções	-14.118	-7.293
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.118	-7.293
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.241	32.187
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.030	7.215
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	314	2.798
7.06.02	Receitas Financeiras	3.634	4.424
7.06.03	Outros	82	-7
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.271	39.402
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.271	39.402
7.08.01	Pessoal	3.869	6.758
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.985	11.075
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.153	8.571
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.264	12.998

## Comentário do Desempenho

# Relatório de desempenho para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

### I. Aos Acionistas

A administração da Omega Geração S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 09.149.503/0001-06, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, 472, 4º andar (“Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o Comentário de Desempenho da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014.

### II. Desempenho no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

O ano de 2015 se mostra cada vez mais desafiador em função do cenário político, macroeconômico, e hidrológico, que continuou prejudicando as usinas hidrelétricas dado a necessidade de compra de energia em função do MRE, e dos elevados preços de energia de curto prazo. Entretanto, os parques eólicos estão gerando acima do previsto.

Continuamos acreditando que a energia é um insumo chave para a prosperidade econômica e social do Brasil e que nossa ampla experiência e diligente gestão nos levarão a efetivar a missão de expandir a oferta de energia com excelência a partir de fontes para as quais o país tenha vocação com destaque para as fontes Eólicas e Hídricas.

Pretendemos continuar a crescer, manter a qualidade do nosso portfólio, figurar entre os melhores operadores de usinas elétricas do país em termos de custo total do MWh produzido e disponibilidade líquida de nossas unidades bem como garantir contratos de venda de energia de longo prazo junto a um portfólio de clientes diversificado e qualificado em termos creditícios. Com isso, poderemos pagar dividendos crescentes a nossos acionistas de forma sustentável e longa.

Essa estratégia continua respaldada pela nossa missão de fornecer energia e gerar retornos superiores de forma sustentável através de uma eficaz rede composta por nossas pessoas, clientes, investidores e comunidade.

A receita líquida aumentou 35,98% (R\$ 74,96 MM neste semestre comparado a R\$ 55,13 MM no mesmo período de 2014), aumento devido, principalmente, à entrada em operação do complexo Delta.

O custo da operação cresceu de R\$ 23,80 MM em 2014 para R\$ 41,95 MM em 2015. A variação de 76,25 % se deu, principalmente pela compra de energia e pelo aumento de capacidade operacional. A conta Depreciação, assim como Encargos do Sistema, também demonstraram acréscimo, acompanhando o início de operação de Delta.

Desta forma, a consolidação dos resultados da Omega registrou lucro de R\$ 8,26 MM enquanto que, em 2014, registrou lucro de R\$ 12,99 MM, seguindo nossa estratégia de eficiência e consolidação dos ativos. Essa queda é explicada pela ocorrência, em 2014, de vendas no mercado de curto prazo de energia sazonalizada adicional as obrigações de longo prazo e dos contratos de compra realizados em períodos anteriores, pelas subsidiárias Indaiá Grande e Indaizinho que impactaram, acima do esperado, o resultado do 1º semestre de 2014.

Nos termos da Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes, para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como das informações trimestrais. Adicionalmente, para fins do disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº. 381/2003, informamos que, atualmente, a Companhia não contrata a prestação de qualquer serviço que não seja de auditoria externa junto ao Auditor Independente ou por Partes Relacionadas com o Auditor Independente. A política de atuação da Companhia, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente.

Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM 480/09, declaramos que revisamos e concordamos com as informações financeiras e também com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Informações Financeiras para os exercícios findos em 30 de junho de 2015 e 2014. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis

## **Comentário do Desempenho**

)  
adotadas no Brasil e o International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), conforme requerido pela Instrução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2015

A Administração

## **Notas Explicativas**

**Omega Geração S.A.**

**Relatório sobre a Revisão  
de Informações Trimestrais - ITR  
Referente ao trimestre findo em  
30 de junho de 2015**

## Notas Explicativas

# Omega Geração S.A.

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR.

### 1 Contexto operacional

A Omega Energia Renovável S.A. (“Companhia” ou “Grupo” ou “Omega”) foi constituída em 26 de setembro de 2007, na forma de sociedade limitada e em 24 de janeiro de 2008 transformou-se em sociedade por ações de capital fechado, tendo como objetivo a participação no capital de outras sociedades na qualidade de acionista.

Com base na documentação constante do processo da Comissão de Valores Imobiliários (“CVM”) - CVM RJ-2014-2266, foi deferido em 10 de julho de 2014 o registro de emissor de que trata a Instrução CVM 480/2009, passando a Omega Energia Renovável S. A. para a categoria “A”.

No dia 13 de fevereiro de 2015, foi protocolado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais o pedido de alteração de razão social de Omega Energia Renovável S.A para Omega Geração S.A., sendo deferido em 23 de Abril de 2015.

O portfólio da Companhia hoje é composto por três Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”) (Indaia Grande, Indaiazinho e Pipoca) e quatro usinas Eólicas (Gargaú, Porto Salgado, Porto das Barcas e Porto do Parnaíba) que entraram em operação em 2014, exceto a Gargaú que iniciou suas operações em 2010, além da Omega Comercializadora de Energia.

### 2 Entidades do Grupo

As informações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

## Notas Explicativas

### Quadro de participações diretas

	30/06/15	31/12/14
Delta dos Ventos Energia S.A.	100%	100%
Asteri Energia S.A.	50%	50%
Indaiá Grande Energia S.A.	100%	100%
Indaiazinho Energia S.A.	100%	100%
Omega Comercializadora Ltda.	100%	100%

### Quadro de participações indiretas

	30/06/15	31/12/14
Hidrelétrica Pipoca S.A. (*)	51%	51%
Gargaú Energética S.A.	100%	100%
Porto Parnaíba Energia S.A.	100%	100%
Porto Salgado Energia S.A.	100%	100%
Porto das Barcas Energia S.A.	100%	100%

(\*) Controle compartilhado

#### Delta dos Ventos S.A. (“Delta”)

É uma sociedade de capital fechado, constituída em 31 de agosto de 2011. Tem como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, com autorização para a exploração dos parques eólicos de Porto das Barcas, Porto Salgado e Porto do Parnaíba, todos pelo prazo de 35 anos.

#### Porto do Parnaíba Energia S.A. (“PPE”), Porto das Barcas Energia S.A. (“PBE”) e Porto Salgado Energia S.A. (“PSE”).

São sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 31 de agosto de 2011. Trata-se de projetos eólicos localizados no estado do Piauí, com capacidade instalada de 70 MW, sendo que sua operação iniciou-se em julho de 2014 .

A Porto do Parnaíba S.A, por meio da portaria nº 225 de 13 de abril de 2012, recebeu a autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Delta do Parnaíba, constituída por quinze Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 30.000 kW de capacidade instalada, no Município de Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 2 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. O prazo de autorização para exploração é de 35 anos.

A Porto Salgado Energia S.A, por meio da portaria nº 203 de 5 de abril de 2012, recebeu a autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Porto Salgado, constituída por dez Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 20.000 kW de capacidade instalada, no Município de Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 9 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. O prazo de autorização para exploração é de 35 anos.

## Notas Explicativas

A Porto das Barcas Energia S.A por meio da portaria nº 200, de 5 de abril de 2012 recebeu a autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Porto das Barcas, constituída por dez Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 20.000 kW de capacidade instalada, no Município de Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 2 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. O prazo de autorização para exploração é de 35 anos.

### **Asteri Energia S.A. (“Asteri”)**

É uma sociedade de capital fechado, constituída em 31 de agosto de 2011. Tem como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, com autorização para exploração da PCH Pipoca e do parque eólico de Gargaú, ambos pelo prazo de 30 anos. A Companhia detém a totalidade das ações ordinárias de Asteri, o que compreende 50% da sua participação acionária.

### **Hidrelétrica Pipoca S.A. (“Pipoca”).**

Hidrelétrica Pipoca S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de junho de 2004, cujo controle é compartilhado com a Cemig Geração e Transmissão S.A, sendo 51% detido pela controlada Asteri Energia S.A. A Pipoca obteve por meio da Resolução Autorizativa nº 474 de 6 de março de 2006, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 388 de 10 de setembro de 2001, anteriormente outorgada à HP2 do Brasil S.A., para implantar e explorar a Pipoca até setembro de 2031. Em outubro de 2008, foram iniciadas as obras de implantação da Pequena Central Hidrelétrica Pipoca, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga. A Hidrelétrica iniciou sua operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW.

### **Gargaú Energética S.A. (“GESA”).**

A GESA, sociedade por ações de capital fechado, anteriormente denominada Centropomus Participações S.A., foi constituída em 17 de outubro de 2007, tendo como objeto social o propósito específico de realizar serviços de estudo, pesquisa, viabilidade, projetos, construção, gerenciamento de obras, operação e manutenção, destinados à ampliação, exploração, repotencialização, produção e geração de energia eólica.

A Gargaú obteve por meio da Resolução Autorizativa 2.145 de 27 de outubro de 2009, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 534 de 01 de outubro de 2002, anteriormente outorgada à SeaWest do Brasil Ltda., para implantar e explorar a usina eólica Gargaú, situada em São Francisco de Itabapoana, no norte do Estado do Rio de Janeiro, com capacidade produtiva de 28,05 MW. O empreendimento entrou em operação comercial em 28 de outubro de 2010, tendo o contrato de energia por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa, sendo a Eletrobrás seu cliente exclusivo. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos.

### **Indaiá Grande Energia S.A. (“Indaiá Grande”) e Indaiazinho Energia S.A. (“Indaiazinho”).**

São sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 22 de agosto de 2008 e 24 de setembro de 2009, respectivamente. Por meio das Resoluções Autorizativas nº 1.856 e 1.857 de 24 de março de 2009, respectivamente, as



## Notas Explicativas

investidas possuem autorização emitidas pela ANEEL, com capacidade instalada de 32,5 MW, sendo Indaiá Grande 29 MW e Indaiázinho 12,5 MW e, suas primeiras turbinas, entraram em operação em abril de 2012. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos.

### Omega Comercializadora de Energia Ltda. (“OMC”).

A Omega Comercializadora de Energia Ltda foi constituída em 25 de outubro de 2011, tendo como objetivo o comércio atacadista de energia elétrica.

## 3 Base de preparação

### 3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A emissão das informações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 10 de agosto de 2015.

### 3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 4 Principais políticas contábeis

As informações financeiras da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamento e estimativas contábeis descritos nas notas explicativas e divulgadas nas informações financeira relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Bancos	154	17	3.584	5.636
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.531	11.337	24.243	38.355
	<u>5.685</u>	<u>11.354</u>	<u>27.827</u>	<u>43.991</u>

Os investimentos financeiros do grupo referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas lastreadas em Debêntures, remunerados a taxa média de 99,27% do Certificado de Depósito Interbancário em 30 de junho de 2015 (98,53% do Certificado de Depósito Interbancário em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### 6 Clientes

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
CCEAR	6.302	6.773
Proinfa	7.100	8.584
Contratos Bilaterais/Curto prazo	6.342	4.781
	<u>19.744</u>	<u>20.138</u>
Parcela do circulante	<u>18.805</u>	<u>18.134</u>
Parcela do não circulante	<u>939</u>	<u>2.004</u>

Referem-se aos valores de fornecimento de energia. Não há saldos em atraso em 30 de junho de 2015.

**Notas Explicativas****7 Partes Relacionadas****Créditos com partes relacionadas**

Os acionistas do grupo são Tarpon, Warburg Pincus, Ecopart e Administradores, conforme sua composição acionária na nota explicativa 19.

	Controladora		Consolidado	
	Balançaço		DRE	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	30/06/14
<b>Circulante</b>				
<b>Outros Recebíveis (a)</b>				
Porto das Barcas Energia S.A.	371	127	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A.	1.911	1.641	-	-
Porto Salgado Energia S.A.	284	126	-	-
Indaia Grande Energia S.A.	1.192	190	-	-
Indaiazinho Energia S.A.	1.318	189	-	-
Gargaú Energética S.A.	206	-	-	-
<b>Dividendos (b)</b>				
Indaia Grande Energia S.A.	-	653	-	-
Indaiazinho Energia S.A.	-	902	-	-
	<u>5.282</u>	<u>3.828</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado</b>				
<b>Reembolso de despesas com controladas</b> (creditados na rubrica despesas operacionais - Administrativas pessoal e gerais)				
Gargaú Energética S.A.	275	-	-	-
Indaia Grande Energia S.A.	348	-	-	-
Indaiazinho Energia S.A.	228	-	-	-
Porto das Barcas Energia S.A.	244	-	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A.	342	-	-	-
Porto Salgado Energia S.A.	213	-	-	-
Omega Comercializadora	378	-	-	-
Hidrelétrica Pipoca	328	-	328	-
Total	<u>2.356</u>	<u>-</u>	<u>328</u>	<u>-</u>

(a) Outros recebíveis referem-se as alocações de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).

(b) Dividendos recebidos pela Companhia relativos aos exercícios de 2014.

## Notas Explicativas

A Omega Geração S.A garante obrigações estabelecidas em contratos financeiros firmados por suas controladas e sociedades sob controle comum e possui obrigações e restrições específicas:

Os Contratos financeiros, firmados pelas controladas da Companhia e sociedades sob controle comum preveem o cumprimento de diversas obrigações de fazer e de não fazer, tais como necessidade de autorização prévia para oneração de ativos e distribuição de dividendos acima do mínimo legal, bem como o dever de observância de certos índices financeiros como índice de cobertura do serviço da dívida e índice de capital próprio. Dentre os contratos financeiros firmados pelas sociedades sob controle comum, destacamos o (i) financiamento celebrado em novembro de 2014 entre a coligada Sigma Energia S.A e o BNDES no valor de R\$30.665, com prazo de 15 meses, bem como Fiança Bancária contratada com o Banco Bradesco para garantir o contrato objeto, (ii) Debentures emitidas em julho de 2015 pelas coligadas Testa Branca I, Testa Branca III e Eólica Porto do Delta, no valor total de R\$70.000, pelo prazo de nove meses, além de (iii) Seguros Garantia contratados com a seguradora Fairfax, no valor total de R\$16.550.

### Remuneração do pessoal chave da administração para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

	2015		2014	
	Diretoria Estatutária	Total	Diretoria Estatutária	Total
Salário / Pró-Labore	779	779	1.355	1.355
Benefícios Diretos e Indiretos	27	27	29	29
Remuneração Variável	336	336	597	597
Total Remuneração (em R\$)	1.142	1.142	1.981	1.981

## 8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
PIS/COFINS (i)	-	-	7.956	8.333
IRRF (ii)	3.471	4.390	4.784	6.160
ICMS (iii)	-	-	2.757	2.757
	3.471	4.390	15.497	17.250
Ativo Circulante	3.471	4.390	11.122	13.030
Ativo Não Circulante	-	-	4.375	4.220

- (i) Os valores de PIS e COFINS referem-se aos créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na construção da usina da controlada Gargaú. Esses valores estão sendo compensados na proporção de 1/48 avos, de acordo com a legislação vigente.

## Notas Explicativas

- (ii) Os valores de IRRF são decorrentes de resgates efetuados em aplicações financeiras com bancos e impostos retidos na fonte por órgão público.
- (iii) Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na construção das usinas das controladas Indaia Grande e Indaiazinho.

## 9 Cauções e depósitos vinculados

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Aplicações financeiras	<u>25.997</u>	<u>24.580</u>

Os saldos referem-se a aplicações financeiras de instrumentos de renda fixa, vinculadas ao financiamento do BNDES. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas pela Companhia mediante autorização expressa do BNDES.

Em 30 de junho de 2015, o detalhamento do saldo das cauções e depósitos vinculados é apresentado no quadro a seguir:

Empresa	Caução	Instituição	Taxa do CDI	Contrato	30/06/15	31/12/14
Indaiazinho (a)	C.R.S.D.	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	4.384	4.127
Indaia Grande (a)	C.R.S.D.	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	6.299	5.939
Gargaú (b)	C.R.S.D.	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	2.264	3.530
	C.C.R.	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	26	-
	C.R. O&M	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	532	593
	C.R. Especial	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	2.541	3.129
Complexo Delta (c)	C.R.S.D.	Itaú	101%	Financiamento BNDES Direto	7.434	7.094
	C.R. O&M	Itaú	101%	Financiamento BNDES Direto	165	159
	C.R. Especial	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	2.352	9
					<u>25.997</u>	<u>24.580</u>

- (a) O valor apresentado refere-se ao saldo das Contas Reserva, cujo somatório equivale a, no mínimo, 6 (seis) vezes a última prestação vencida de amortização e juros do contrato de financiamento BNDES.

## Notas Explicativas

- (b) O valor apresentado refere-se ao saldo das Contas Reserva, cujo somatório equivale a 3 (três) vezes a última prestação vencida de amortização e juros do contrato de financiamento BNDES, 1 (uma) parcela vincenda mantida na conta centralizadora de receitas, 3 (três) vezes a última prestação vencida do contrato de Operação e Manutenção mantida na Conta Reserva de O&M, além do saldo da Conta Reserva Especial ( valor mínimo de R\$2.500).
- (c) O valor apresentado refere-se ao saldo das Contas Reserva, cujo somatório equivale a 3 (três) vezes a última prestação vencida de amortização e juros do contrato de financiamento BNDES e 3 (três) vezes a última prestação vencida do contrato de Operação e Manutenção mantida na Conta Reserva de O&M, além do saldo da Conta Reserva Especial.

## 10 Ativo fiscal diferido

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é proveniente do processo de incorporação reversa das investidas Floriano SP Participações S.A, Jarny Participações Ltda e Hure Holdings S.A., ocorrido em 30 de agosto de 2012.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2014	17.331	17.331
Amortização	<u>(2.261)</u>	<u>(2.261)</u>
Saldo em 30/06/2014	<u>15.070</u>	<u>15.070</u>
Saldo em 01/01/2015	12.810	12.810
Amortização	<u>(2.261)</u>	<u>(2.261)</u>
Saldo em 30/06/2015	<u>10.549</u>	<u>10.549</u>

A amortização do ativo fiscal diferido é realizada de acordo com a curva de rentabilidade futura em 60 parcelas mensais a ser finalizada em outubro de 2017.

## Notas Explicativas

### 11 Investimentos

#### Informações das controladas

	<u>Asteri</u>	<u>Indaiá Grande</u>	<u>Indaiazinho</u>	<u>Delta dos Ventos</u>	<u>OMC</u>	<u>Total</u>
<b>30 de Junho de 2015</b>						
Participação	50%	100%	100%	100%	100%	
Ativos Circulantes	4.693	13.567	10.816	5	3.624	32.705
Ativos não circulantes	155.851	122.581	76.262	91.880	1	446.575
<b>Total de ativos</b>	<b>160.544</b>	<b>136.148</b>	<b>87.078</b>	<b>91.885</b>	<b>3.625</b>	<b>479.280</b>
Passivos circulantes	6	18.143	13.079	72	3.062	34.362
Passivos não circulantes	-	51.258	35.792	-	-	87.050
<b>Total de passivo</b>	<b>6</b>	<b>69.401</b>	<b>48.871</b>	<b>72</b>	<b>3.062</b>	<b>121.412</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>160.538</b>	<b>66.747</b>	<b>38.207</b>	<b>91.813</b>	<b>563</b>	<b>357.868</b>
Receita	5.062	16.471	11.222	6.753	19.512	59.020
Despesas	(1.900)	(13.920)	(9.562)	(1.626)	(19.334)	(46.343)
<b>Lucro / (Prejuízo)</b>	<b>3.162</b>	<b>2.551</b>	<b>1.660</b>	<b>5.127</b>	<b>178</b>	<b>12.678</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>1.581</b>	<b>2.551</b>	<b>1.660</b>	<b>5.127</b>	<b>178</b>	<b>11.097</b>

#### Composição dos investimentos

	% de Participação	2015			2014		
		Patrimônio Líquido em 31/12/14	Ágio Amortizado	Lucro Líquido no Período	Equivalência Patrimonial no Período	Saldo de Investimento	Saldo de Investimento
Asteri Energia S. A.	50%	157.375	-	3.162	1.581	80.269	79.573
Indaiá Grande Energia S/A	100%	64.196	1.405	2.551	2.551	68.152	65.631
Indaiazinho Energia S/A	100%	36.547	316	1.660	1.660	38.523	36.869
Delta dos Ventos	100%	86.686	-	5.127	5.127	91.813	86.666
Omega Comercializadora	100%	385	-	178	178	563	385
		<u>345.189</u>	<u>1.721</u>	<u>12.678</u>	<u>11.097</u>	<u>279.320</u>	<u>269.124</u>

**Notas Explicativas****Movimentação do investimento****Controladora**

	<i>Asteri</i>	<i>Delta dos Ventos</i>	<i>Indaia Grande</i>	<i>Indaiazinho</i>	<i>OMC</i>	<i>Total</i>
Saldo em 31/12/2014	79.573	86.666	65.631	36.869	385	269.124
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	20	-	-	-	20
Resultado de equivalência patrimonial	1.581	5.127	2.551	1.660	178	11.097
Perda de investimentos (i)	(885)	-	-	-	-	(885)
Outras movimentações	-	-	(30)	(6)	-	(36)
Saldo em 30/06/2015	80.269	91.813	68.152	38.523	563	279.320

(i) Refere-se ao impacto pela distribuição de dividendos prioritários aos acionistas preferenciais de Asteri, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

**Consolidado**

	PIPOCA		
	<i>Custo</i>	<i>Ágio</i>	<i>Total</i>
Saldo em 31/12/2014	28.711	1.777	30.488
Amortização de ágio	-	(54)	(54)
Resultado de equivalência patrimonial	1.200	-	1.200
Saldo em 30/06/2015	29.911	1.723	31.634

**12 Imobilizado**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Imobilizado em serviço	-	-	678.862	677.207
Máquinas e equipamentos	663	648	663	648
Terrenos	-	-	12.411	12.411
Móveis e utensílios	317	317	566	518
Benfeitorias em bens de terceiros	426	426	426	341
Veículos	-	-	34	34
	1.406	1.391	692.962	691.159
Depreciações acumuladas	(896)	(825)	(65.929)	(52.992)
	510	566	627.033	638.167



**Notas Explicativas****Composição do imobilizado em serviço - custo**

	EÓLICAS		PCH's		CONSOLIDADO	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Máquinas e equipamentos	453.119	451.463	53.281	53.282	506.400	504.745
Reservatório, barragens e adutoras	-	-	113.569	113.569	113.569	113.569
Edificações	25.871	25.871	33.009	33.009	58.880	58.880
Veículos	-	-	13	13	13	13
	<u>478.990</u>	<u>477.334</u>	<u>199.872</u>	<u>199.873</u>	<u>678.862</u>	<u>677.207</u>

**Movimentação do custo - Controladora**

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2014	317	648	426	1.391
Adições	-	15	-	15
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>317</u>	<u>663</u>	<u>426</u>	<u>1.406</u>

**Movimentação da Depreciação - Controladora**

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(118)	(301)	(406)	(825)
Depreciação	(15)	(50)	(6)	(71)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>(133)</u>	<u>(351)</u>	<u>(412)</u>	<u>(896)</u>

**Movimentação do Custo - Consolidado**

	Terrenos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Veículos	Imobilizado em serviço	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.411	518	648	341	34	677.207	691.159
Adições	-	-	15	-	-	2.279	2.294
Transferência	-	48	-	85	-	(624)	(491)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>12.411</u>	<u>566</u>	<u>663</u>	<u>426</u>	<u>34</u>	<u>678.862</u>	<u>692.962</u>

**Movimentação da Depreciação - Consolidado**

	Móveis e utensílios	Benfeitorias em bens de terceiros	Veículos	Imobilizado em serviço	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(87)	(128)	(9)	(52.768)	(52.992)
Transferência	-	-	-	463	463
Depreciação	(24)	(48)	(2)	(13.326)	(13.400)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>(111)</u>	<u>(176)</u>	<u>(11)</u>	<u>(65.631)</u>	<u>(65.929)</u>

## Notas Explicativas

### 13 Intangível

	Controladora		Consolidado		
	ERP	Total	ERP	Ágio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	749	749	1.334	17.588	18.922
Adição	4	4	4	89	93
Baixa	-	-	-	(1)	(1)
Transferência	-	-	-	28	28
Amortização	(130)	(130)	(175)	(490)	(665)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>623</u>	<u>623</u>	<u>1.163</u>	<u>17.214</u>	<u>18.377</u>

### 14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Porto das Barcas	-	-	5.944	11.350
Porto do Parnaíba	-	-	7.311	17.681
Indaiá Grande	-	-	1.762	5.505
Porto Salgado	-	-	7.548	13.312
Indaiázinho	-	-	1.594	3.708
Omega	151	381	151	381
Comercializadora	-	-	-	296
Gargaú	-	-	-	77
Delta	-	-	7	8
Asteri	-	-	57	3
	<u>151</u>	<u>381</u>	<u>24.374</u>	<u>52.321</u>
Circulante	<u>151</u>	<u>381</u>	<u>6.785</u>	<u>35.931</u>
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.589</u>	<u>16.390</u>

- (i) O saldo consolidado do não circulante é relacionado aos aerogeradores e construção dos Parques Eólicos, sendo o cronograma de pagamento do fornecedor Gamesa conforme demonstrativo abaixo.

	30/06/15			31/12/14		
	Parcela 2017	Parcela 2019	total	Parcela 2017	Parcela 2019	total
Barcas	2.342	3.539	5.881	2.342	2.341	4.683
Parnaíba	3.512	3.513	7.025	3.512	3.512	7.024
Salgado	2.342	2.341	4.683	2.342	2.341	4.683
	<u>8.196</u>	<u>9.393</u>	<u>17.589</u>	<u>8.196</u>	<u>8.194</u>	<u>16.390</u>

### 15 Financiamentos

**Notas Explicativas**

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Financiamentos - BNDES	359.546	363.575
Custo de captação	(3.759)	(4.121)
	<u>355.787</u>	<u>359.454</u>
Parcela do circulante	30.545	30.460
Parcela do não circulante	<u>325.242</u>	<u>328.994</u>

A movimentação dos financiamentos é como segue:

**Omega Consolidado**

	Principal	Encargos	Custo Transação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	362.435	1.140	(4.121)	359.454
Adição BNDES	10.838	-	-	10.838
Amortização BNDES	(14.973)	-	-	(14.973)
Amortização Custo Transação BNDES	-	-	361	361
Encargos financeiros pagos	-	(14.999)	-	(14.999)
Encargos financeiros provisionados	-	15.106	-	15.106
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>358.300</u>	<u>1.247</u>	<u>(3.760)</u>	<u>355.787</u>

Financiamentos obtidos junto ao BNDES pelas controladas Gargaú Energética S.A., Indaiá Grande Energia S.A., Indaiá Grande Energia S.A. e Complexo Delta., destinados à:

- Implantação do Complexo Eólico Gargaú Energética S.A.. As liberações estão segregadas em: (a) Subcrédito A, a ser pago em 192 meses, com vencimento inicial em 15/06/2011, no valor principal de R\$65.525 (valor original) liberado até 31 de dezembro de 2011, sobre os quais incidem juros de 2,34% ao ano acrescido da taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP; e (b) subcrédito B, no montante de R\$4.356, a ser pago em 114 parcelas com vencimento inicial em 15/06/2011, liberado até 31/12/10, sobre os quais incidem juros de 5,5% ao ano. Desses subcréditos foram liberados R\$69.881 (valor original). Em 30 de junho de 2015 o saldo em aberto é de R\$53.446 (em 31/12/2014 o saldo era de R\$55.791).
- Em junho de 2012, foi assinado o contrato de financiamento de longo prazo para a PCH Indaiá Grande com o BNDES. O financiamento totaliza R\$72.523, com prazo de 135 meses sendo 126 meses para amortização e carência para início de pagamento em janeiro de 2013, com taxa de juros de TJLP + 2,71% a.a. Em fevereiro de 2014 foi efetuado o último desembolso no valor de R\$13.137, totalizando R\$71.972. O saldo em aberto é de R\$58.703 até 30 de junho de 2015 (em 31/12/2014 o saldo era de R\$62.296).
- Em junho de 2012, foi assinado o contrato de financiamento de longo prazo para a PCH Indaiá Grande com o BNDES. O financiamento totaliza R\$50.997, com prazo de 135 meses sendo 126 meses para amortização e carência para início de pagamento em janeiro de 2013, com taxa de juros de TJLP + 2,51% a.a. Em fevereiro de 2014 foi efetuado o último desembolso no valor de R\$9.243, totalizando R\$50.547. O saldo em aberto é de R\$40.959 até 30 de junho de 2015 (em 31/12/2014 o saldo era de R\$43.450).

## Notas Explicativas

- Implantação das Eólicas Porto das Barcas, Porto do Parnaíba e Porto Salgado (empresas do Complexo Delta); totalizando R\$198.780. O prazo de amortização do contrato é de 192 parcelas, com o vencimento inicial em 15/11/2014 e a última prestação no dia 15/10/2030. Os juros são de 2,18% ao ano, a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2015 o saldo em aberto é de R\$59.350 para Porto das Barcas (em 31/12/2014 o saldo era de R\$58.626), R\$ 89.789 para Porto do Parnaíba (em 31/12/2014 o saldo era de R\$87.076), e R\$53.538 para Porto Salgado (em 31/12/2014 o saldo era de R\$52.215). Em junho de 2015, foi liberado pelo BNDES a terceira tranche referente ao saldo dos subcréditos A e B, no montante de R\$10.838. Existe ainda em aberto o saldo no valor de R\$1.036, referente ao sub-crédito C destinado a fins sociais.

## Notas Explicativas

### 15.1 Cronograma de pagamento

Gargaú		
	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2015	1.727	4.480
2016	4.769	8.732
2017	4.802	8.405
2018 a 2027	42.266	58.219
<b>Total</b>	<b>53.564</b>	<b>79.836</b>

IDG		
	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2015	3.034	6.169
2016	7.465	11.943
2017	7.520	11.381
2018 a 2023	41.465	51.301
<b>Total</b>	<b>59.484</b>	<b>80.794</b>

IDZ		
	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2015	2.125	4.291
2016	5.238	8.312
2017	5.277	7.927
2018 a 2023	29.098	35.848
	41.738	56.378

DELTA		
	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2015	5.227	13.959
2016	13.386	27.288
2017	13.438	26.348
2018 a 2030	172.710	247.977
	204.761	315.572

O fluxo de caixa contratual trata-se da projeção da dívida considerando os juros estimados.

## Notas Explicativas

Conforme contratos de financiamentos, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$25.997 em 30 de junho de 2015 (R\$24.580 em 31 de dezembro de 2014), como forma de garantia para pagamento de 6 (seis) prestações de amortização e juros do contrato de financiamento para IDG e IDZ e 3 (três) prestações de amortização e juros contrato de Operação e Manutenção e Conta Reserva Especial de Gargaú. Este valor está apresentado no ativo realizável no longo prazo, conforme nota explicativa nº 9.

### Garantias

As garantias dos financiamentos são aquelas usuais para um Project Finance, incluindo: Contas Reservas, Cessão dos Direitos Creditórios e Emergentes da Autorização, Alienação das Máquinas e Equipamentos, Alienação das Ações, e quando aplicável, Cartas de Fiança Bancária.

### Covenants Financeiros

Em cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de financiamentos entre as controladas Indaiá Grande, Indaiázinho e Gargaú junto ao BNDES, em 30 de junho de 2015, as controladas estavam adimplentes com os covenants financeiros.

Para as empresas do complexo Delta, as obrigações contratuais quantitativas (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) passam a ser válidas a partir de dezembro de 2015.

### Cartas de fiança

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui cartas de fiança relacionadas aos seus contratos de financiamentos. As cartas fiança da Companhia estão relacionadas a seguir:

Empresa	Vencimento	Valor Afiançado (R\$)	Agente	Objetivo
Porto Salgado	16/06/2017	3.264	Banco ABC Brasil S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto Salgado	15/07/2016	25.486	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto Salgado	15/07/2016	26.000	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto do Parnaíba	16/06/2017	6.026	Banco ABC Brasil S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto do Parnaíba	15/07/2016	45.298	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto do Parnaíba	15/07/2016	40.000	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto das Barcas	16/06/2017	2.803	Banco ABC Brasil S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto das Barcas	15/07/2016	29.216	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto das Barcas	15/07/2016	28.500	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiázinho	06/07/2016	14.652	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiázinho	07/11/2016	14.652	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiázinho	23/12/2015	21.243	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiázinho	19/10/2015	68	Banco Itaú Unibanco S.A.	Garantia à Fornecedores
Indaiá Grande	06/07/2016	20.418	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiá Grande	07/11/2016	20.418	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiá Grande	23/12/2015	31.137	Banco Bradesco S/A	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiá Grande	19/10/2015	109	Banco Itaú Unibanco S.A.	Garantia à Fornecedores
Gargaú	07/12/2015	190	Banco Itaú Unibanco S.A.	Garantia à Fornecedores

### 16 Obrigações trabalhistas e tributárias

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Salários e ordenados	1.261	2.167	1.367	2.174
Provisões trabalhistas	647	837	674	856
Impostos a pagar	-	-	274	550
Tributos retidos sobre terceiros	9	16	40	120
	<u>1.917</u>	<u>3.020</u>	<u>2.355</u>	<u>3.700</u>

**17 Provisões Diversas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
OMC	-	-	2.538	439
Asteri	-	-	98	81
Omega	46	265	46	265
Porto do Parnaíba	-	-	40	-
Porto das Barcas	-	-	32	-
Porto Salgado	-	-	30	-
Indaiá Grande	-	-	4.278	4.600
Indaiazinho	-	-	2.074	2.407
Delta	-	-	3	-
	<u>46</u>	<u>265</u>	<u>9.139</u>	<u>7.792</u>

As provisões na OMC são relativas à compra de energia, sendo que os respectivos valores não foram faturados pelos fornecedores até a data do balanço.

Os saldos em Indaiá Grande e Indaiazinho consideram valores retidos de fornecedor, no total de R\$6.324, no âmbito do mencionado na nota explicativa 30.

**18 Passivo fiscal diferido líquido**

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
<u>Saldo no Balanço Patrimonial</u>		
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL (a)	10.669	10.404
Base Depreciação incentivada (b)	(14.350)	(12.845)
Passivo Fiscal diferido líquido	<u>(3.681)</u>	<u>(2.441)</u>

## Notas Explicativas

<u>Movimentação no período</u>	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa (a)	265	-
Base Depreciação incentivada (b)	(1.505)	(1.504)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(1.240)</u>	<u>(1.504)</u>

(a) A controlada Gargaú possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e passou a apresentar histórico de lucros tributáveis em 2014. Dessa forma, a Companhia reconheceu, a partir de 2014, ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, suportada pela estimativa de lucros tributáveis futuros baseados no plano de negócios aprovado pela Diretoria.

(b) Passivo fiscal diferido constituído através do cálculo entre a diferença de taxas de depreciação definidas pela Aneel e as taxas de depreciação aceita pela RFB para fins de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, para os bens novos adquiridos até 31.12.2013.. A diferença entre o valor do encargo decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela Receita Federal Brasil - RFB e o valor do encargo contabilizado decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela ANEEL para os bens do ativo imobilizado, exceto terrenos, adquiridos ou construídos por empresas de geração de energia elétrica, poderá ser excluída do lucro líquido da Companhia para a apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL correntes.

## 19 Patrimônio líquido

### *Capital social*

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2015 e 2014 é de R\$312.167, representado por 312.610.000 ações ordinárias.

		Ações ON (mil)	%
BJJ Fundo de Investimento em Participações	Tarpon	169.675	54,28%
WP x Brasil Fundo de Investimento em Participações	Warburg Pincus	117.749	37,67%
Ecopart Investimentos S.A.	Ecopart	22.686	7,25%
Administradores	Diretoria	2.500	0,80%
		<u>312.610</u>	<u>100,00%</u>

### *Distribuição dos lucros*

O lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: (i) 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; (ii) do saldo do lucro líquido restante, e conforme proposto pelo Conselho de Administração, uma parcela do lucro líquido poderá ser destinada à constituição de provisão para contingências e potenciais perdas de quaisquer reservas sujeitas às leis e as regulamentações aplicáveis.

A cada exercício social, os acionistas terão direito a uma distribuição do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do ano.

A distribuição de dividendos não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar à Assembleia Geral Ordinária, que o pagamento de tal dividendo é incompatível com a condição financeira da Companhia.



## Notas Explicativas

### *Reserva de custo com captação recursos*

Constituída pelo custo de transação incorrido na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais da Companhia, no montante R\$2.354.

### *Reserva de Ágio – Instrução CVM 319*

Proveniente do processo de incorporação reversa das investidas, Floriano SP Participações S.A, Jarny Participações Ltda. E Hure Holding S.A ocorrido em 30 de agosto de 2012, conforme nota 10.

### *Ágio na subscrição de ações e Reserva de Capital.*

Reserva referente ao ágio apurado na aquisição de participações societárias.

### *Opções e ações outorgadas reconhecidas.*

Constituição de reserva no âmbito do plano de opções de compra de ações da Companhia, conforme descrito na nota 28.

## 20 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	30/06/15		30/06/14	
	R\$	MWh	R\$	MWh
Total Vendas Garantia Física	79.737	354.764	58.778	39.532
Vendas Proinfa	12.707	33.720	11.210	31.634
CCEAR	18.166	142.516	7.599	7.753
Vendas Mercado de Curto Prazo	48.864	178.528	39.969	145
Impostos	(4.775)		(3.649)	
	<u>74.962</u>		<u>55.129</u>	

## Notas Explicativas

### 21 Custo da operação e conservação

	Consolidado	
	30/06/15	30/06/14
Compra energia (i)	18.324	7.964
Depreciação	13.328	6.394
Compra de energia intercompany (nota 7)	3.522	2.756
Taxas regulatórias	3.670	2.780
O&M	3.142	3.163
Terras	939	355
Seguros	288	184
Serviços de terceiros	71	683
Outros	204	-
Impostos a recuperar	(1.539)	(478)
	<u>41.949</u>	<u>23.801</u>

(i) A compra de energia refere-se a energia adquirida de terceiros, sendo 70,3 GWh no período findo em 30 de junho em comparação à 14,5 GWh no mesmo período de 2014. Houve necessidade de compra de energia pelas controladas Indaiazinho e Indaiá Grande para fazer frente ao ajuste da garantia física, ocasionada pelo GSF. Foi realizada a compra de 52,4 GWh pela Omega Comercializadora para atendimento aos seus contratos de venda.

### 22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Despesas Pessoal	2.822	6.668	4.586	7.893
Depreciação e Amortização	237	367	773	899
Despesas com Serviços de Terceiros	309	2.461	749	3.002
Despesas Gerais	16	651	323	724
Despesas de Informática	266	667	271	705
Despesas Administrativas	141	313	572	815
Despesas com Due Diligences	234	425	234	426
Tributos	19	1	24	5
	<u>4.044</u>	<u>11.553</u>	<u>7.532</u>	<u>14.469</u>

**Notas Explicativas****23 Receitas (despesas) financeiras líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros s/aplicações financeiras	410	1.481	3.574	4.139
Receita Debêntures	-	912	-	
Outras receitas	59	260	60	737
	<u>469</u>	<u>2.653</u>	<u>3.634</u>	<u>4.876</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros s/empréstimos	-	-	(15.106)	(9.961)
Capitalização de juros sobre financiamentos	-	-	-	3.770
Assessoria financeira	-	-	(362)	(24)
IOF	(12)	-	(13)	(42)
Comissão sobre Fiança	-	-	(1.407)	(1.825)
Outras despesas	(21)	(86)	(265)	(225)
	<u>(33)</u>	<u>(86)</u>	<u>(17.153)</u>	<u>(8.307)</u>
	<u>436</u>	<u>2.567</u>	<u>(13.519)</u>	<u>(3.431)</u>

**Notas Explicativas****24 Imposto de renda e contribuição social**

LUCRO REAL - 2015	Omega		Gargau		Total	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>6.683</b>	<b>6.683</b>	<b>3.626</b>	<b>3.626</b>	<b>10.309</b>	<b>10.309</b>
Adições						
Despesas Indedutíveis	14	14	-	-	14	14
Despesas com Equivalencia Patrimonial	4.480	4.480	-	-	4.480	4.480
Provisões	(384)	(384)	17	17	(367)	(367)
<b>Total das adições</b>	<b>4.110</b>	<b>4.110</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>4.127</b>	<b>4.127</b>
Exclusões						
Diferença depreciação ANEEL x Fisco	-	-	(4.424)	(4.424)	(4.424)	(4.424)
Receita com Equivalencia Patrimonial	(14.692)	(14.692)	-	-	(14.692)	(14.692)
Ágio Incorporação Jarney e Floriano	(6.649)	(6.649)	-	-	(6.649)	(6.649)
<b>Total das exclusões</b>	<b>(21.341)</b>	<b>(21.341)</b>	<b>(4.424)</b>	<b>(4.424)</b>	<b>(25.764)</b>	<b>(25.764)</b>
<b>Total líquido das adições/exclusões</b>	<b>(17.231)</b>	<b>(17.231)</b>	<b>(4.407)</b>	<b>(4.407)</b>	<b>(21.637)</b>	<b>(21.637)</b>
<b>Total Resultado ajustado</b>	<b>(10.548)</b>	<b>(10.548)</b>	<b>(781)</b>	<b>(781)</b>	<b>(11.329)</b>	<b>(11.329)</b>
Compensação de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Real após Compensação de Prejuízo Fiscal</b>	<b>(10.548)</b>	<b>(10.548)</b>	<b>(781)</b>	<b>(781)</b>	<b>(11.329)</b>	<b>(11.329)</b>
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%
<b>Despesa com tributos às alíquotas nominais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
IRPJ e CSLL Diferido (i)	-	-	195	70	195	70
IRPJ e CSLL Diferido (ii)	-	-	(1.106)	(399)	(1.106)	(399)
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Total da despesa com tributos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(911)</b>	<b>(329)</b>	<b>(911)</b>	<b>(329)</b>

(i) Reconhecimento de ativo fiscal diferido de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa.

(ii) Reconhecimento de passivo fiscal diferido de diferenças de taxa de depreciação.

LUCRO PRESUMIDO	Indaiá Grande	Indaiazinho	Delta	OMC	Total
	30/06/15	30/06/15	30/06/15	30/06/15	
Receita Bruta	16.160	11.001	25.482	17.909	70.552
Lucro Presumido IRPJ 8%	1.293	880	2.039	1.433	5.645
Receitas Financeiras	311	221	1.616	65	2.213
Base Calculo	1.604	1.101	3.655	1.498	7.858
IRPJ 25%	<b>(388)</b>	<b>(263)</b>	<b>(878)</b>	<b>(362)</b>	<b>(1.891)</b>
Receita Bruta	16.160	11.001	25.482	17.909	70.552
Lucro Presumido CSLL 12%	1.939	1.320	3.058	2.149	8.466
Receitas Financeiras	311	221	1.616	65	2.213
Base Calculo	2.250	1.541	4.674	2.214	10.679
CSLL 9%	<b>(202)</b>	<b>(139)</b>	<b>(421)</b>	<b>(199)</b>	<b>(961)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social calculados acima	(590)	(402)	(1.299)	(561)	2.852
Outros Ajustes	-	-	-	-	-
<b>Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(590)</b>	<b>(402)</b>	<b>(1.299)</b>	<b>(561)</b>	<b>(2.852)</b>

## Notas Explicativas

	2015		Total
	Lucro	Lucro	
	Presumido	Real	
IRPJ	(1.891)	(911)	(2.802)
CSLL	(961)	(329)	(1.290)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.852)</b>	<b>(1.240)</b>	<b>(4.092)</b>

A alíquota efetiva apurada para a despesa de IRPJ e CSLL foi nula na controladora e de 33,1% no consolidado.

## 25 Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta o lucro/(prejuízo) por ação básico e diluído por ação para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

	30/06/15	30/06/14
Numerador		
Lucro do período	6.683	11.144
Denominador		
Média ponderada do número de ação	<u>312.610</u>	<u>312.610</u>
Lucro por ação básico (R\$)	<u>0,0213774</u>	<u>0,0356483</u>
Denominador		
Média ponderada do número de ação	<u>322.582</u>	<u>313.958</u>
Lucro por ação diluído (R\$)	<u>0,0207166</u>	<u>0,0354952</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas demonstrações financeiras. Para cálculo do denominador utilizado para fins de cálculo do lucro por ação diluído, a Companhia utilizou o plano de opções de compra de ações no total de ações de 9.972 mil.

## 26 Cobertura de seguros

O Grupo mantém seguros com a cobertura contratada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os principais seguros vigentes em 30 de junho de 2015 para as subsidiárias referentes aos riscos de responsabilidade civil e operacional são:

- **Indaiá Grande S.A.** – A cobertura é de R\$ 173.359, vigente durante o período de 07/10/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$ 132.

## Notas Explicativas

- **Indaiazinho S.A.** - A cobertura é de R\$ 113.351, vigente durante o período de 07/10/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$ 88.
- **Gargaú Energética S.A.** – A cobertura é de R\$195.700, vigente durante o período 28/10/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$149.
- **Porto das Barcas Energia S.A.** – A cobertura é de R\$101.170, vigente durante o período 01/07/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$72.
- **Porto do Parnaíba Energia S.A.** – A cobertura é de R\$143.018, vigente durante o período 01/07/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$105.
- **Porto Salgado Energia S.A.** – A cobertura é de R\$104.293, vigente durante o período 01/07/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$72.

## 27 Instrumentos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de regulação
- Risco de mercado (taxa de juros);
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

### *Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

O Grupo detinha Caixa e equivalentes de caixa e cauções e depósitos vinculados mantidos com bancos e instituição financeiras, os quais possuem *ratings*, classificados pelas mais renomadas agências internacionais, entre alta qualidade e mais alta qualidade.

O Grupo detém contas a receber com clientes, os quais são liquidados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório é apresentada a seguir:

## Notas Explicativas

	Nota	Consolidado	
		30/06/15	31/12/14
Caixas e equivalentes	5	27.827	43.991
Clientes	6	19.744	20.138
Outros Créditos		2.850	3.260
Cauções e depósitos Vinculados	9	25.997	24.580
		<u>76.418</u>	<u>91.969</u>

### *Risco de regulação*

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades. A Companhia, baseada em análise da legislação pertinente e apoiada por seus assessores jurídicos, considera que os investimentos oriundos do projeto básico, bem como aqueles realizados e devidamente autorizados pelo Poder Concedente, após a assinatura do contrato de autorização e que não estarão totalmente depreciados ao final da concessão, serão reembolsados pelo Poder Concedente.

### *Risco de mercado (taxa de juros)*

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. O Grupo possui financiamento de longo prazo a índices atrelados à TJLP.

O risco de mercado referente à juros está apresentado em quadro no tópico “Análise de sensibilidade dos passivos financeiros”.

### *Análise da sensibilidade dos passivos financeiros*

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES. Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 30 de junho de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP para financiamentos junto ao BNDES, foi definido o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

## Notas Explicativas

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2015. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2015, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	Exposição em 30-Jun-15	Risco	Cenário F*	Consolidado			
				Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDG	RS 59.484	variação da TJLP	RS 3.034	RS 3.792	RS 4.551	RS 2.275	RS 1.517
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDZ	RS 41.738	variação da TJLP	RS 2.125	RS 2.656	RS 3.187	RS 1.594	RS 1.062
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - GARGAÚ	RS 53.564	variação da TJLP	RS 1.727	RS 2.158	RS 2.590	RS 1.295	RS 863
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - DELTA DOS VENTOS	RS 204.761	variação da TJLP	RS 5.227	RS 6.534	RS 7.840	RS 3.920	RS 2.613
<b>Total</b>	<b>RS 359.547</b>		<b>RS 12.113</b>	<b>RS 15.140</b>	<b>RS 18.168</b>	<b>RS 9.084</b>	<b>RS 6.055</b>

### Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O principal passivo financeiro contratado são os financiamento com o BNDES e seus vencimentos contratuais, demonstrados na Nota Explicativa nº 15.

O Grupo administra seus riscos de negócio em dois níveis básicos, estratégico e operacional, o que permite identificar claramente os riscos, priorizar as ações mitigatórias e otimizar os recursos necessários, adicionando, portanto, valor aos seus processos por meio de comitê de risco e comitê de planejamento.

O Grupo busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores) para os próximos 30 dias.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis, junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

O Grupo utiliza instrumento de debêntures não conversíveis em ações por meio de sua controladora, com intuito de suprir riscos de liquidez de suas controladas, ou AFAC's (Antecipação para Futuro Aumento de Capital) como instrumento de aporte de capital e cobertura de riscos de liquidez. Em 30 de junho de 2015, a Companhia não utilizou esse instrumento.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, o Grupo tem contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.



## Notas Explicativas

### *Análise do valor justo dos instrumentos financeiros*

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações trimestrais:

	Valor Contábil		Categoria
	30/06/15	31/12/14	
Caixas e equivalentes	27.827	43.991	A
Cauções e depósitos vinculados	25.997	24.580	B
Clientes	19.744	20.138	C
Outros Créditos	2.850	3.260	C
Financiamentos	355.787	359.454	C
Fornecedores	24.374	52.321	D

A Administração avaliou o valor justo dos instrumentos financeiros acima e não os divulgou, pois os seus valores contábeis são razoavelmente próximos..

- Caixa e equivalentes de caixa, Cauções e depósitos vinculados, Contas a receber de clientes, Outros créditos a receber, Fornecedores e , se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento destes instrumentos no curto prazo.
- Os financiamentos são corrigidos conforme contrato e representam a saldo a ser liquidado na data das informações financeiras.

**A-** Ativo disponível para venda

**B-** Ativo financeiro mantido até o vencimento

**C-** Empréstimos e recebíveis

**D-** Outros passivos financeiros

### *Hierarquia de valor justo*

A Companhia detém instrumentos financeiros qualificados no nível 1, correspondentes no consolidado a Depósitos bancários no montante de R\$3.584 em 30 de junho de 2015 (R\$5.636 em 31 de dezembro de 2014) e instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes no consolidado a Aplicações financeiras de liquidez imediata e Cauções e depósitos vinculados, no montante de R\$50.240 em 30 de junho de 2015 (R\$62.935 em 31 de dezembro de 2014).

## 28 Pagamento baseado em ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 1º de junho 2010. O plano tem por objetivo permitir que os membros da diretoria, empregados que exercem função de gerência e demais empregados, mediante determinação do Conselho de Administração, recebam opções. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia. A seguir apresentamos o total de ações outorgadas e que ainda não foram exercidas:

## Notas Explicativas

Programa	Outorgado	Strike		Vesting	Exercício
		(R\$/ação)	Outorga		
Programa 2	1.271.425	1,6	2010	2012	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2013	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2013	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2014	-
Programa 3	282.539	1,6	2011	2013	-
Programa 3	1.196.997	1,6	2012	2014	-
Programa 3	2.022.080	1,6	2013	2015	-
Programa 3	1.384.642	1,6	2013	2015	-
<b>9.971.955</b>					

A Companhia reconhece o valor da opção na medida em que os serviços forem sendo prestados pelos empregados, ao longo do período, entre outorga e vesting.

O valor de mercado da ação foi mensurado pelo valor justo considerando as últimas transações de mercado próximas à data da outorga.

O exercício das opções, objeto do plano esta sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo de trabalho do beneficiário com a Companhia.

## 29 Compromissos

Os empreendimentos tem como obrigação a geração de energia para honrar os contratos de curto e longo prazo. Para isso, incorre em custos pelos acessos ao sistema de distribuição e de transmissão, além dos contratos de conexão, cujas tarifas são homologadas pela ANEEL.

Os empreendimentos hídricos também possuem contratos de compra de energia.

## **Notas Explicativas**

### **30 Passivos judiciais**

Está em curso uma arbitragem sigilosa em que as controladas Indaiá Grande e Indaiazinho são parte contra um fornecedor. A discussão refere-se a confirmação de multa aplicada por essas controladas ao fornecedor, no valor de R\$ 9,35 milhões, decorrente de atrasos em fornecimentos que geraram prejuízos às controladas, enquanto o fornecedor pleiteia o montante até R\$ 20,5 milhões, relativo a fornecimentos realizados no âmbito do contrato, cujos pagamentos estão retidos durante o curso da arbitragem, acrescido de valores relativos a fornecimentos adicionais não integrantes dos contratos e não reconhecidos pelas controladas. A administração das controladas classifica as chances de êxito do seu pleito como possível, não havendo qualquer reconhecimento de ativo no balanço patrimonial e, como chance de perda remota o pleito do fornecedor.

### **31 Segmento de negócios**

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões, qual seja o Conselho de Administração da Companhia, para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas.

Todas as decisões tomadas pelo Conselho de Administração são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível de reporte.

### **32 Eventos subsequentes**

Em 2 de julho de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia aprovaram a redução do capital social da Companhia em R\$46.871, passando seu valor de R\$312.167 para R\$265.296, sem alteração do número de ações, para a absorção integral do saldo de prejuízos acumulados constantes das informações financeiras da Companhia na data de 31 de março de 2015.

## **Notas Explicativas**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Omega Energia Renovável S.A.

Relatório sobre a Revisão de  
Informações Trimestrais - ITR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Diretores da  
Omega Energia Renovável S.A.  
Belo Horizonte - MG

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Omega Energia Renovável S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Omega Energia Renovável S.A, declara que:

Reviram, discutiram e concordam com as Opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia do período findo em 30.06.15.

São Paulo 12 de agosto de 2015

Antonio Augusto de Torres Bastos Filho

Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira dos Santos

Diretor Financeiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Omega Energia Renovável S.A, declara que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia do período findo em 30.06.15; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia do período findo em 30.06.15.

São Paulo 12 de Agosto de 2015.

Antonio Augusto de Torres Bastos Filho

Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira dos Santos

Diretor Financeiro